



PREFEITURA DE VALINHOS

Ofício nº 022/2017-DTL/SAJIP

Valinhos, em 01 de março de 2017.

Ref.: **Requerimento nº 08/2017-CMV**
Vereador José Henrique Conti
Processo administrativo nº 1.752/2017-PMV

Excelentíssimo Senhor Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria do Vereador **José Henrique Conti**, consultada a área competente da Municipalidade, encaminho a Vossa Excelência, os esclarecimentos ao quesito formulado, como segue:

Enviar a esta Casa de Leis cópia do Projeto Técnico de Recomposição Florestal, conforme projeto de recuperação ambiental apresentado no Processo Administrativo 9.201/2016 – PMV/SPMA/DMA, acerca da autorização de supressão de 06 indivíduos arbóreos isolados nativos.

Resposta: Segue cópia do Projeto de Compensação Ambiental conforme requerido, expedida pela área técnica da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.

ORESTES PREVITALE JÚNIOR

Prefeito Municipal

Anexo: 29 folhas

À
Sua Excelência, o senhor
ISRAEL SCUPERNARO
Presidente da Egrégia Câmara Municipal de

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Data/Hora Protocolo: 01/03/2017 15:05

Resposta n.º 1 ao Requerimento n.º 8/2017

Autoria: ORESTES PREVITALE

Assunto: Solicita cópia do Projeto Técnico de Recomposição Florestal referente ao processo administrativo nº 9.201/16.

Nº PROTOCOLO
00180/2017

PROJETO DE COMPENSAÇÃO AMBIENTAL ATRAVÉS DO PLANTIO DE MUDAS NATIVAS

Interessado: LM SILVEIRA
EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
LTDA

PROCESSO PMV 9201/16-1

Valinhos/SP

Outubro de 2016

INTERESSADO:

Nome: LM SILVEIRA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA

CNPJ: 20.404.567/0001-30

Representante Legal: José Aleurino da Silveira

CPF: 079.680.708-64

Endereço: Rua Nilo Tordin, nº 776,

Residencial Fazenda São José – Valinhos/SP

RESPONSABILIDADE TÉCNICA PELA ELABORAÇÃO DO ESTUDO

Empresa: Ambientali Soluções Ambientais

Razão social: RT Serviços de Consultoria e Assessoria Ambiental Ltda ME

CNPJ: 20.516.515/0001-56

Endereço: Rua Cap. Francisco de Paula, 61 – Cambuí – Campinas/SP

Fone: (19) 2512-2310

Site: www.ambientalisolucoes.com.br

E-mail: contato@ambientalisolucoes.com.br

RESPONSÁVEIS TÉCNICOS

Tiago Nora Machado

Engenheiro Ambiental

CREA SP Nº 50.628.476-52

FONE: (19) 9 9328-1886

E-mail: tiago@ambientalisolucoes.com.br

Rafael Cassani

Engenheiro Ambiental e Biólogo

CREA SP Nº 50.628.465-13 **CRBio N.º** 100.353/01-D

FONE: (19) 9 8112-9978

E-mail: rafael@ambientalisolucoes.com.br

Gabrielle Peruch Blauth

Estagiária

E-mail: gabrielle@ambientalisolucoes.com.br

SUMÁRIO

1. OBJETIVO.....	4
2. PLANTIO COMPENSATÓRIO.....	5
3. ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA O PLANTIO E TRATOS CULTURAIS	14
4. DO CRONOGRAMA DO PLANTIO	17
5. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	18
6. RESPONSABILIDADE TÉCNICA.....	19

1. OBJETIVO

Esse relatório técnico tem por objetivo apresentar as informações e orientações técnicas sobre o plantio de 225 mudas nativas para compensação ambiental relativa do Processo nº 9201/16-1.



2. PLANTIO COMPENSATÓRIO

O plantio compensatório das 225 mudas ocorrerá em área de uso comum da **Sociedade Residencial Porto Seguro Village**, localizada na rua Martinho Leardine, n.º 110, no bairro Paiquerê, no CEP n.º 13.271-650, Valinhos/SP.

O condomínio, através de seu representante legal, **Sr. Julio Tanaka (síndico)**, cedeu uma carta de anuência permitindo o plantio na área de uso comum, que se apresenta anexa.

O local destinado ao plantio compensatório encontra-se coberto por vegetação secundária em estágio pioneiro de regeneração, em contato com vegetação florestal na APP do curso d'água. Essa vegetação encontra-se degradada devido à um incêndio no local, por esta razão, o plantio agregará para recuperação da área. O condomínio já recebeu outro plantio compensatório para cumprimento do AIIPM n.º 64/2013 dentro do processo PMV 18.707/13, porém os plantios não irão se sobrepor.

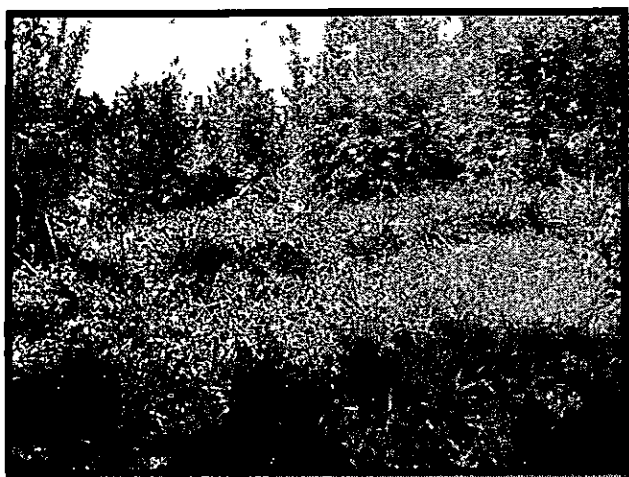


Foto 1: Vista geral da área onde será realizado o plantio, mostrando a vegetação em estágio pioneiro de regeneração.

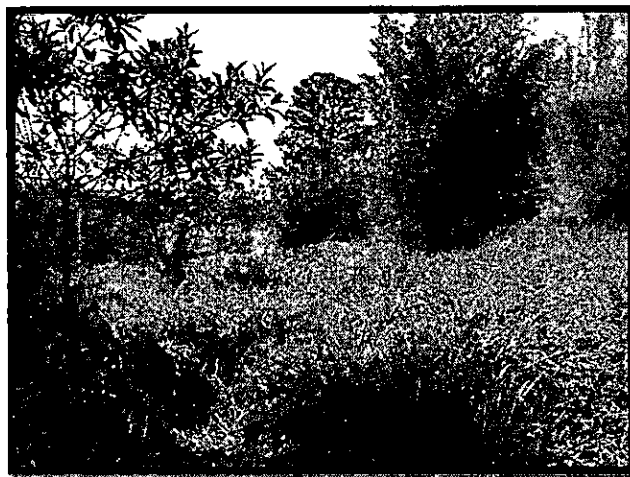


Foto 2: Outra vista geral da vegetação na área com predomínio de gramíneas.

A seguir apresenta-se a imagem aérea com a indicação do local de plantio e a planta do empreendimento.

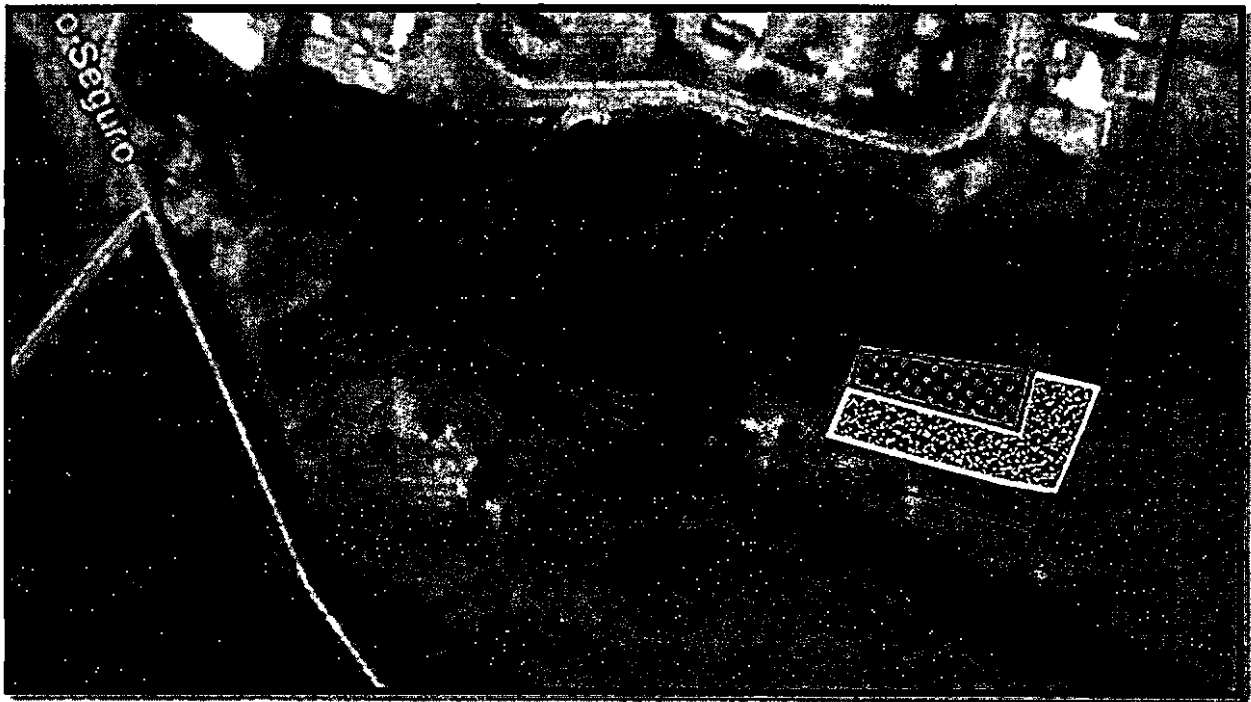


Imagem 1: Delimitação do Condomínio Porto Seguro Village em vermelho e indicação do local do plantio em amarelo. Plantio já existente delimitado em ciano, indicando que não haverá sobreposição de plantios. Apenas uma continuação para a recuperação total da APP.



Figura 1: Planta do condomínio Porto Seguro Village com indicação do local de plantio em vermelho e de plantio já existente em azul do processo n.º 18.707/2013

2.1. ASPECTOS DA LEGISLAÇÃO

O presente projeto foi elaborado tendo por premissa a legislação ambiental em vigor, sendo:

- ❖ **RESOLUÇÃO SMA Nº. 32, DE 03 DE ABRIL DE 2014:** Esta Resolução estabelece diretrizes e orientações para a elaboração, execução e monitoramento de Projetos de

Restauração Ecológica no Estado de São Paulo, além de critérios e parâmetros para avaliar seus resultados e atestar sua conclusão.

- ❖ **ANEXO DA RESOLUÇÃO SMA Nº. 08, DE 31 DE JANEIRO DE 2008:** Esta resolução está **revogada** pela Resolução 32/2014. Entretanto, a Resolução 32/2014 indica o Anexo da Resolução 08/08 – Lista do Instituto de Botânica que apresenta uma lista orientadora de espécies florestais a serem utilizadas nos projetos de recomposição, com indicação do Bioma de ocorrência, regiões ecológicas e formações vegetais de ocorrência das espécies.

2.2.RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA

2.2.1. METODOLOGIA DE RESTAURAÇÃO

O atual projeto visa à recuperação da **área de uso comum** a partir do plantio feito através de condução de regeneração natural de espécies nativas e plantio de mudas de espécies nativas regionais, como prevê o Artigo 11, inciso III da Resolução SMA 32/2014:

Artigo 11 - São considerados métodos de restauração ecológica:

I - condução da regeneração natural de espécies nativas;

II - plantio de espécies nativas;

2.2.2. CONDUÇÃO DA REGENERAÇÃO NATURAL

A condução das plântulas provenientes da germinação de sementes deverá ser levada a cabo. Durante as técnicas de manutenção da área, deverá ser feita a condução dessas mudas, em toda a extensão da área em recuperação.

- ❖ **Marcação dos regenerantes**

Fincar uma estaca de madeira pintada de branco com 1 m de altura, para servir de tutor das mudas regenerantes e para facilitar a sua localização quando do processo de manutenção ou replantio.

2.2.3. RESTAURAÇÃO ATRAVÉS DO PLANTIO DE MUDAS NATIVAS

A Resolução 32/2014, o Anexo III - Orientação técnica para o plantio em área total, sugere-se que o projeto de restauração ecológica possa empregar a técnica de plantio em área

total, nas áreas de ocorrência das formações de floresta ombrófila. Como na região do empreendimento ocorre à Floresta ombrófila densa, optou-se por essa técnica de recuperação, aliada à condução da regeneração natural.

2.2.4. RECOMENDAÇÕES DE ESPÉCIES ARBÓREAS E ARBUSTIVAS

Seguindo a orientação da Resolução SMA 32/2014, são indicadas para plantio:

1) *mínimo 80 (oitenta) espécies florestais nativas de ocorrência regional, sendo*

a. *no mínimo, 40% (quarenta por cento) de espécies zoocóricas nativas*

b. *no mínimo, 5% (cinco por cento) de espécies nativas da vegetação regional, enquadradas em alguma das categorias de ameaça (vulnerável, em perigo, criticamente em perigo ou presumivelmente extinta);*

c. *pioneiras (pioneiras e secundárias iniciais) e não pioneiras (secundárias tardias e climácicas), considerando-se o limite mínimo de 40% (quarenta por cento) para qualquer dos grupos,*

Nesse projeto ainda procurou-se indicar espécies que:

- ❖ permitam a permeabilidade, servindo ao deslocamento da fauna da região;
- ❖ sejam ornamentais, possibilitando a melhoria da qualidade ambiental do local;
- ❖ sejam passíveis de serem encontradas nos viveiros da região.

2.2.5. DESCRIÇÃO E QUANTIFICAÇÃO DO PROCESSO

MUDAS DO PLANTIO	
Mudas de plantas nativas pioneiras (60%)	135
Mudas de plantas nativas não pioneiras (40%)	90
Total de mudas a serem plantadas	225
Espaçamento	2 m x 2 m

Observação: Há possibilidade de troca de algumas das espécies indicadas, caso as constantes do quadro não estejam disponíveis nos viveiros da região na época de plantio. Nesse caso, as espécies substitutas

devem ser da flora nativa da região, e pertencer a mesma classe sucessional. O registro das novas espécies deve ser feito em relatório próprio de execução.

2.2.6. RELAÇÃO DAS ESPÉCIES INDICADAS

O plantio na área de uso comum deverá ocorrer com espécies nativas da região, respeitando o bioma local.

A seguir apresenta-se a listagem das espécies sugeridas para o plantio de recuperação e revegetação da área verde do empreendimento.

ESPÉCIES PIONEIRAS (60% do total) = 185 mudas			
	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	Nº Mudás
1	Aldrigo	<i>Pterocarpus violaceus</i>	03
2	Alecrim-de-campinas -EZ	<i>Holocalyx balansae</i>	03
3	Amendoim bravo	<i>Pterogyne nitens</i>	03
4	Araçá - EZ	<i>Psidium myrtoides</i>	03
5	Aroeira-mansa - EZ	<i>Schinus terebinthifolius</i>	03
6	Canafistula - ERA	<i>Peltophorum dubium</i>	03
7	Capitãozinho	<i>Terminalia argenta</i>	03
8	Capixingui	<i>Senna multijuga</i>	03
9	Capororoca	<i>Rapanea ferruginea</i>	03
10	Chuva de ouro	<i>Cassia ferruginea</i>	03
11	Coração de negro	<i>Poecilanthe parviflora</i>	03
12	Corticeira	<i>Erythrina velutina</i>	03
13	Embaúba - EZ	<i>Cecropia sp</i>	03
14	Maria mole	<i>Dendropanax cuneatum</i>	03
15	Mulungu	<i>Erythrina speciosa</i>	03
16	Mutamba - EZ	<i>Guazuma ulmifolia</i>	03
17	Paineira	<i>Ceiba (Chorisia) speciosa</i>	03
18	Pau de tucano - EZ	<i>Vochysia tucanorum</i>	03

ESPECIES ITONEIRAS (60% do total) - 135 mudas			
	NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO	Nº Mudas
19	Pau-d'álho - ERA	<i>Gallesia integrifolia</i>	03
20	Pau-viola - EZ	<i>Cytharexylum myrianthum</i>	03
21	Peito de pomba - EZ	<i>Tapirira guianensis</i>	03
22	Pindaíba - EZ	<i>Duguetia lanceolata</i>	03
23	Pau jangada	<i>Apeiba tibourbou</i>	03
24	Quaresmeira	<i>Tibouchina granulosa</i>	03
25	Sangra d'água	<i>Cróton urucurana</i>	03
26	Suinã	<i>Erithrina crista-galli</i>	03
27	Tabocuva - EZ	<i>Pera glabrata</i>	03
28	Tamanqueiro	<i>Aegiphila klotshiana</i>	03
29	Tapiá	<i>Alchornea glandulosa</i>	03
30	Tarumã - EZ	<i>Vitex montevidensis</i>	03
31	Tingui preto - ERA	<i>Dictyoloma vandellianum</i>	03
32	Abiu piloso - EZ	<i>Pouteria torta</i>	02
33	Araribá	<i>Centrolobium tomentosum</i>	02
34	Café de bugre - EZ	<i>Cordia ecalyculata</i>	02
35	Camboatã -EZ	<i>Cupania vernalis</i>	02
36	Canudo de pito	<i>Cassia bicapsularis</i>	02
37	Chá de bugre - EZ	<i>Cordia sellowiana</i>	02
38	Embira de sapo	<i>Lonchocarpus muehlberg</i>	02
39	Embiruçu	<i>Pseudobombax grandiflo</i>	02
40	Goiaba - EZ	<i>Psidium guajava</i>	02
41	Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i>	02
42	Ipê amarelo	<i>Tabebuia crysothricha</i>	02
43	Ipê-roxo-de-bola	<i>Tabebuia impetiginosa</i>	02
44	Ipê tabaco	<i>Zeyheria tuberculosa</i>	02
45	Jacarandá do campo	<i>Machaerium acutifolium</i>	02
46	Jerivá - EZ	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	02

ESPECIES PIONIRAS (60% do total) - 135 mudas			
	NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO	Nº Mudás
47	Louro pardo	<i>Cordia trichotoma</i>	02
48	Macaúba - EZ	<i>Acrocomia aculeata</i>	02
49	Mamica de porca - ERA	<i>Zanthoxylum riedelianum</i>	02
50	Pata de vaca	<i>Bauhinia forficata</i>	02
51	Pau de formiga	<i>Triplaris brasiliensis</i>	02
52	Sananduva	<i>Erythrina falcata</i>	02

ESPECIES NAO-PIONIRAS (40% do total) - 90 mudas			
	NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO	Nº Mudás
53	Babosa-branca	<i>Cordia superba</i>	03
54	Cabreúva - ERA	<i>Myroxylon peruiferum</i>	03
55	Cambuí - EZ	<i>Myrciaria tenella</i>	03
56	Canelinha	<i>Nectranda megapotamica</i>	03
57	Canela de cheiro	<i>Aniba firmula</i>	03
58	Canjerana - ERA	<i>Cabralea canjerana</i>	03
59	Caroba	<i>Jacaranda cuspidifolia</i>	03
60	Carobinha - ERA	<i>Jacaranda puberula</i>	03
61	Cedro rosa	<i>Cedrela fissilis</i>	03
62	Cereja brasileira - EZ	<i>Eugenia involucrata</i>	03
63	Copaíba - EZ	<i>Copaifera langsdorfii</i>	03
64	Grumixama - EZ	<i>Eugenia brasiliensis</i>	03
65	Guarantã	<i>Esenbeckia leiocarpa</i>	03
66	Guatambu-amarelo	<i>Aspidosperma ramiflorum</i>	03
67	Guaxupita	<i>Esembeckia grandiflora</i>	03
68	Ingá - EZ	<i>Inga uruguensis</i>	03
69	Ipê-roxo	<i>Tabebuia heptaphylla</i>	02
70	Jenipapo	<i>Genipa americana</i>	02

ESPECIES NAO-PIONDIRAS (40% do total) - 90 mudas			
	AMÉRICAS	NON-AMÉRICAS	NOVAS
71	Jaboticaba - EZ	<i>Myrciaria cauliflora</i>	02
72	Orelha de negro - ERA	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	02
73	Peroba branca	<i>Aspidosperma riedelii</i>	02
74	Pessegueiro do mato - EZ	<i>Prunus sellowii</i>	02
75	Pitanga - EZ	<i>Eugenia uniflora</i>	02
76	Uvaia - EZ	<i>Eugenia pyriformis</i>	02
77	Bacupari - EZ	<i>Rheedia gardneriana</i>	02
78	Catiguá - EZ	<i>Trichilia claussenii</i>	02
79	Guanandi - ERA	<i>Calophyllum brasiliensis</i>	02
80	Guatambu vermelho	<i>Aspidosperma parvifolium</i>	02
81	Jacarandá-da-bahia - ERA	<i>Dalbergia nigra</i>	02
82	Jatobá - EZ	<i>Hymenaea courbaril</i>	02
83	Jequitibá branco - ERA	<i>Cariniana estrellensis</i>	02
84	Jequitibá rosa -- EZ - ERA	<i>Cariniana legalis</i>	02
85	Palmito Jussara - EZ	<i>Euterpe edulis</i>	02
86	Pau-marfim - ERA	<i>Balfourodendron riedelia</i>	02
87	Peroba poca	<i>Aspidosperma cylindroca</i>	02
88	Peroba rosa - ERA	<i>Aspidosperma polyneuro</i>	02
89	Peroba vermelha	<i>Aspidosperma parvifolium</i>	02

Arvore
Mudas

- ❖ Legenda: EZ – espécies zoocóricas = 33 espécies (36%)
- ❖ ERA – espécies raras ou ameaçadas = 14 espécies (16%)
- ❖ Total de Mudanças: **225 mudas**
- ❖ Total de espécies a utilizar: **89 espécies**
- ❖ **Observações:**
 - **As mudas deverão ter altura mínima de 0,80 m, serem vigorosas, estarem devidamente embaladas com torrão apresentando boa integridade física e logicamente isentas de pragas e doenças.**



3. ORIENTAÇÕES TÉCNICAS PARA O PLANTIO E TRATOS CULTURAIS

3.1. PROTEÇÃO DA ÁREA

Para evitar a depredação das mudas, a área deverá ser protegida contra a invasão de pessoas estranhas e de animais de grande porte, como cavalos e bois, o que restringirá o acesso local e a destruição das mudas plantadas.

3.2. PREPARO DA ÁREA DE PLANTIO

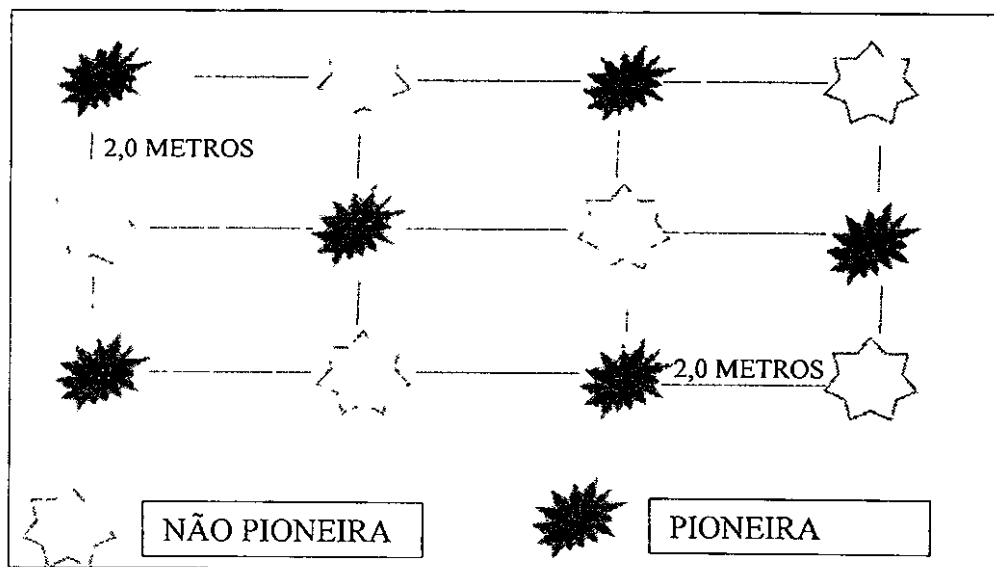
❖ Roçada inicial

Para o preparo da área de plantio recomenda-se:

Roçada da área a ser plantada, com manejo da braquiária e outras gramíneas invasoras.

3.3. DISTRIBUIÇÃO DAS ESPÉCIES

A distribuição em campo se dará aleatoriamente e seguida de recomendação técnica espaçamento de 2 m x 2 m, com uma densidade de 2.500 mudas por hectare, o que deverá permitir uma recomposição rápida da área de uso comum



❖ Abertura das covas

As covas devem ser abertas com trado mecânico ou manual até a profundidade de 30 a 50 cm com um diâmetro de 20 a 30 cm.

As covas devem ser abertas no dia do plantio, para não ressecar o solo e não se encherem de água em caso de chuva.

❖ **Substrato e aplicação de substrato para plantio na cova**

A correção de fertilidade do solo será feita nas covas abertas para o plantio das mudas e essa correção deve ser feita através da aplicação do substrato na cova, conforme recomendação de análise laboratorial do solo a ser feita na época do plantio.

O substrato a ser empregado no preenchimento das covas deve ser composto de matéria orgânica ou adubo químico e solo original da cova. Pode-se utilizar adubo organomineral N-P-K 03-16-06 + micro-elementos, na quantidade de 300 g por cova

Deve-se, porém, obedecer a indicação de correção e adubação feita pela análise laboratorial do solo.

❖ **Plantio**

A muda deve ser plantada em uma profundidade tal que o colo fique no mesmo nível do solo ou um pouco abaixo. Mudas posicionadas mais profundamente correm o risco de soterramento da parte aérea, enquanto mudas colocadas em covas rasas, ou ainda colocadas com o colo acima do nível do solo, correm o risco de que uma chuva ou o escoamento superficial remova o solo em volta das raízes, expondo parcialmente o sistema radicular, o que pode causar sua desidratação, com risco de morte da muda.

❖ **Marcação das covas e das mudas**

Fincar uma estaca de madeira pintada de branco com 1 m de altura, para servir de tutor das mudas e para facilitar a sua localização quando do processo de manutenção ou replantio. *Após a execução do plantio todas as estacas devem ser demarcaras com fita zebra para facilitar a identificação perante o órgão ambiental.*

3.4. MANUTENÇÃO DA ÁREA PLANTADA

A manutenção da área deverá ser executada durante o tempo necessário para que a área em processo de restauração atinja auto sustentação. As atividades de manutenção deverão incluir

o controle de formigas cortadeiras, capinas, coroamentos e adubação (de acordo com a Resolução 32/14). A manutenção deverá contemplar as mudas plantadas e os indivíduos regenerantes como forma de condução da regeneração natural.

❖ **Manutenção**

Por manutenção podem ser entendidas as operações realizadas após o plantio das mudas, a serem feitas mensalmente, e incluem:

- ✓ Capina e coroamento da muda;
- ✓ Roçada, para controle de gramíneas e outras espécies invasoras.

❖ **Adubação de cobertura**

A adubação em cobertura deverá ser feita de 06 em 06 meses, com biofertilizante ou adubo químico indicado - adubo organomineral, 20-5-20, 200 g por cova.

❖ **Combate à formiga**

O combate às formigas cortadeiras deve iniciar antes do plantio e se estender pelo tempo necessário. O controle deve ser feito com iscas granuladas, no formato de blister's, que são pacotes de 10g que devem ser deixados próximos aos carregadores e nas áreas que estão sendo atacadas.

❖ **Replântio**

É comum e esperado em plantios a morte de alguns exemplares. Esses deverão ser replantados 01 e 02 anos após a implantação do projeto, de acordo com a necessidade de reposição.



4. DO CRONOGRAMA DO PLANTIO

	1º Mês	2º Mês	3º Mês	4º Mês	5º Mês
Controle de Formigas	█	█	█	█	█
Roçada	█				
Abertura das Covas	█	█			
Correção do Solo das Covas		█	█		
Adubação do Solo das Covas			█	█	█
Plantio e Tutoramento				█	█
Irrigação				█	█
Monitoramento e Condução				█	█
Reposição				█	█

Para as atividades de controle de formigas, adubação, irrigação, monitoramento e condução o período poderá ser estendido de acordo com as respostas das plantas aos fatores físicos, químicos e bióticos.

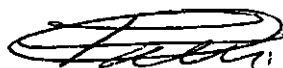


5. DAS CONSIDERAÇÕES FINAIS

O reflorestamento da área de uso comum com espécies nativas da região promoverá um incremento na biodiversidade local, servindo como habitat para espécies da fauna silvestre da região. Futuramente, após a implementação do projeto, haverá o aumento da área com vegetação florestal, formação de corredores ecológicos e melhoria quantitativa e qualitativa no ecossistema local, visto que, recentemente, um incêndio provocou degradação de parte da área.



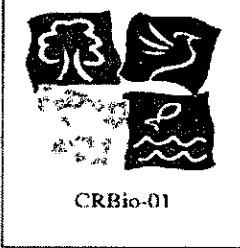


6. RESPONSABILIDADE TÉCNICA



Responsável Técnico Rafael Cassani
Eng. Ambiental e Biólogo
CRBio 100.353/01-D
ART n.º: 2016/02573

04
9201-16

Serviço Público Federal CONSELHO FEDERAL/CRBio - CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA			
ANOTAÇÃO DE RESPONSABILIDADE TÉCNICA - ART			1-ART Nº: 2016/02573
CONTRATADO			
2.Nome: RAFAEL CASSANI		3.Registro no CRBio: 100353/01-D	
4.CPF: 351.548.998-30	5.E-mail: rafael_cassani@yahoo.com.br		6.Tel: (19)3276-1714
7.End.: NELSA VANNUCCI 105		8.Compl.: APTO 104-TORRE DÁLIA	
9.Bairro: LOT. CHÁCARA PRADO	10.Cidade: CAMPINAS	11.UF: SP	12.CEP: 13042-104
CONTRATANTE			
13.Nome: RT SERVIÇOS DE CONSULTORIA E ASSESSORIA AMBIENTAL LTDA ME			
14.Registro Profissional:		15.CPF / CGC / CNPJ: 20.516.515/0001-56	
16.End.: RUA CAPITAO FRANCISCO DE PAULA 61			
17.Compl.: SALA C		18.Bairro: CAMBUI	19.Cidade: CAMPINAS
20.UF: SP	21.CEP: 13024450	22.E-mail/Site: contato@ambientalisolucoes.com.br / www.ambientalisolucoes.com.br	
DADOS DA ATIVIDADE PROFISSIONAL			
23.Natureza : 1. Prestação de serviço Atividade(s) Realizada(s) : Emissão de laudos e pareceres;			
24.Identificação : VEGETAÇÃO - LAUDO DE CARACTERIZAÇÃO DE VEGETAÇÃO COM ÊNFASE NAS ÁRVORES ISOLADAS QUE DEVERÃO SER SUPRIMIDAS NOS LOTES 8 E 9 DA QUADRA I LOCALIZADOS NA RUA MARQUÊS DE ITU, BAIRRO BELA VISTA, MUNICÍPIO DE VALINHOS/SP.			
25.Município de Realização do Trabalho: VALINHOS			26.UF: SP
27.Forma de participação: INDIVIDUAL		28.Perfil da equipe:	
29.Área do Conhecimento: Botânica; Ecologia;		30.Campo de Atuação: Meio Ambiente	
31.Descrição sumária : CARACTERIZAÇÃO DA COBERTURA VEGETAL CONFORME RESOLUÇÃO CONAMA 01/94 PRESENTE NOS LOTES E CARATERIZAÇÃO DAS ÁRVORES ISOLADAS CONFORME DECISÃO DE DIRETORIA Nº 287/2013/V/C/1 DA CETESB, COM CLASSIFICAÇÃO DE ESPÉCIES, OBTENÇÃO DE DADOS BIOMÉTRICOS (DAP, ALTURA, FUSTE, VOLUME LENHOSO), LOCALIZAÇÃO (COORDENADAS GEOGRÁFICAS) E PROPOSTA DE MEDIDAS COMPENSATÓRIAS. ESSE RELATÓRIO TÉCNICO TEM POR FINALIDADE EMBASAR O DEPARTAMENTO DE MEIO AMBIENTE DE VALINHOS PARA OBTENÇÃO DE AUTORIZAÇÃO PARA A SUPRESSÃO DAS ÁRVORES ISOLADAS.			
32.Valor: R\$ 1.500,00	33.Total de horas: 10	34.Início: ABR/2016	35.Término: ABR/2016
36. ASSINATURAS			37. LOGO DO CRBio
Declaro serem verdadeiras as informações acima			
Data: 27/10/2016		Data: 27/10/2016	
Assinatura do Profissional		Assinatura e Carimbo do Contratante	
		 	
			
38. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR CONCLUSÃO		39. SOLICITAÇÃO DE BAIXA POR DISTRATO	
Declaramos a conclusão do trabalho anotado na presente ART, razão pela qual solicitamos a devida BAIXA junto aos arquivos desse CRBio.			
Data: / /	Assinatura do Profissional		Data: / /
Data: / /	Assinatura e Carimbo do Contratante		Data: / /

CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS
NÚMERO DE CONTROLE: 3344.5582.3113.1272

OBS: A autenticidade deste documento deverá ser verificada no endereço eletrônico www.crbio01.org.br

65
9201-16

BANCO DO BRASIL

001-9

Recibo do Sacado

Local de Pagamento PAGAVEL EM QUALQUER BANCO					Vencimento 12.05.2016
Cedente CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA - 1ª REGIÃO (CRBio-01)					Agência/Código do Cedente 0646-7 / 85.111-6
Data de Emissão 27.04.2016	Número do Documento 100353	Espécie Doc	Aceite	Data do Processamento 27.04.2016	Nosso Número/Código Documento 12211200000093186
Uso do Banco	Carteira 18-094	Espécie R\$	Quantidade	Valor	(=) Valor do Documento R\$ 41,82
Instruções - Texto de responsabilidade do cedente 160066 Taxa ART - eletrônica 41,82 O NAO PAGTO DE DEBITO EXISTENTE PODERA ACARRETAR EXECUCAO. BANCO: NAO RECEBER APOS O VENCIMENTO					(-) Desconto/Abatimento
					(-) Outras Deduções
					(+) Mora/Multa
					(+) Outros Acréscimos R\$ 0,00
					(=) Valor Cobrado R\$ 41,82

Sacado ART Nº 2016/02573

RAFAEL CASSANI Registro : 100353

AV NELSA VANNUCCI 105 APTO 104-TORRE DÁLIA LOT. CHÁCARA PRADO
13042-104 CAMPINAS SP CX. PT.:

----- Autenticação Mecânica -----

Sacador/Avalista

BANCO DO BRASIL

001-9

00190.00009 01221.120007 00093.186187 1 67920000004182

Local de Pagamento PAGAVEL EM QUALQUER BANCO					Vencimento 12.05.2016
Cedente CONSELHO REGIONAL DE BIOLOGIA - 1ª REGIÃO (CRBio-01)					Agência/Código do Cedente 0646-7 / 85.111-6
Data de Emissão 27.04.2016	Número do Documento 100353	Espécie Doc	Aceite	Data do Processamento 27.04.2016	Nosso Número/Código Documento 12211200000093186
Uso do Banco	Carteira 18-094	Espécie R\$	Quantidade	Valor	(=) Valor do Documento R\$ 41,82
Instruções - Texto de responsabilidade do cedente 160066 Taxa ART - eletrônica 41,82 O NAO PAGTO DE DEBITO EXISTENTE PODERA ACARRETAR EXECUCAO. BANCO: NAO RECEBER APOS O VENCIMENTO					(-) Desconto/Abatimento
					(-) Outras Deduções
					(+) Mora/Multa
					(+) Outros Acréscimos R\$ 0,00
					(=) Valor Cobrado R\$ 41,82
Sacado ART Nº 2016/02573 RAFAEL CASSANI Registro : 100353 AV NELSA VANNUCCI 105 APTO 104-TORRE DÁLIA LOT. CHÁCARA PRADO 13042-104 CAMPINAS SP CX. PT.:					Código de Baixa

Autenticação Mecânica - Ficha de Compensação



Ficha de Compensação

Corte aqui

66
9201/16



Internet Banking

Ficha de Compensação > Comprovante

TR SERVICOS DE CONSULTORIA E ASSESSORIA Agência: 3644 Conta Corrente: 13-005845-5

	1	2	3	4	5
Código de Barras	00190	00009	01221	120007	00093 186187 1 67920000004182

Favorecido: RT SERVICOS DE CONSULTORIA E ASSESSORIA

Data do vencimento: 12/05/2016
Valor do título: R\$ 41,82

Transação exclusiva para pagamento de Ficha de Compensação. Pagamento válido somente se Informados corretamente os dados do título. A veracidade dessas informações é de responsabilidade do Cliente/Pagador, que se obriga a apresentar os títulos para verificação sempre que solicitado, nos termos da lei. Havendo divergências entre a informação ora oferecida e o valor efetivamente devido, será facultado ao banco efetuar ou não o pagamento, ficando, no caso de efetivação, desde já autorizado a debitar ou creditar no cartão de crédito a diferença encontrada.

Data/hora da Transação: 27/04/2016 - 16:56 h
Autenticação Bancária: B3C6875E624673564684959

Central de Atendimento Santander Empresarial 4004-2125 (Regiões Metropolitanas) 0800 726 2125 (Demais Localidades) SAC 0800 762 7777 Ouvidoria 0800 726 0322

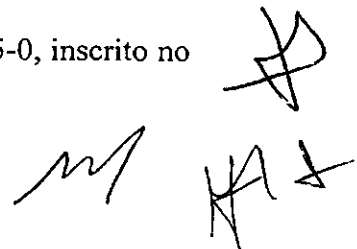
Res. nº	67	rubrica	
P.º	NR/AN	9201/16	

DECLARAÇÃO DE ANUÊNCIA

Pelo presente instrumento particular, a **Sociedade Residencial Porto Seguro Village**, com CNPJ n.º 05.509.593/0001-30, localizada na rua Martinho Leardine, n.º 110, no bairro Paiquerê, no CEP n.º 13.271-650, Valinhos/SP, com seu representante legal, **Sr. Julio Tanaka**, brasileiro, empresário, casado, inscrito no **CPF/MF sob n.º 114.060.968-81** e tesoureiro **Marco Antonio de Paula Avanci CPF:nº 220.387.008-77**, ambos residente e domiciliado na cidade de Valinhos, deste Estado, na rua Martinho Leardine, n.º 110, no bairro Paiquerê, no CEP n.º 13.271-650.

Declara para os devidos fins que, concorda e não se opõe ao plantio de 200 mudas nativas para cumprimento do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental – TCCA a ser emitido e firmado junto a Prefeitura Municipal de Valinhos no **Processo n.º 9201/2016** do interessado **LM Silveira Empreendimentos Imobiliários LTDA**, com CNPJ n.º **20.404.567/0001-30** na Área Verde/Sistema de Lazer do Sociedade Residencial Porto Seguro Village. Reforçamos que o condomínio é dispensado da Licença de Operação – LO pela CETESB, pois o empreendimento teve seu parecer técnico de aprovação no ano de 2000, ou seja, todos os empreendimentos aprovados anteriormente ao ano de 2002 ficam dispensados da Licença de Operação.

Vale destacar que a execução, manutenção do plantio e os relatórios ambientais a serem entregue no órgão ambiental para cumprimento do TCCA a ser firmado terão que ser executados e elaborados pela empresa **Ambientali Soluções Ambientais**, com CNPJ n.º **20.516.515/0001-56** e os devidos custos dos trabalhos é de responsabilidade da **LM Silveira Empreendimentos Imobiliários LTDA**, com CNPJ n.º **20.404.567/0001-30**, com seu representante legal José Aleurino da Silveira, portador do RG n.º 20.350.875-0, inscrito no

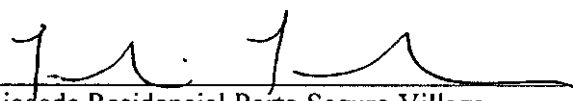


68 Rubrica 4
9/20/16

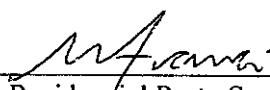
CPF sob n.º 079.680.708-64 até a Declaração de Enceramento a ser emitido pela órgão ambiental – Prefeitura Municipal de Valinhos.

LM Silveira Empreendimentos Imobiliários LTDA, com CNPJ n.º 20.404.567/0001-30 e a **Ambientali Soluções Ambientais**, com CNPJ n.º 20.516.515/0001-56 ficam responsáveis a entregar uma cópia do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental – TCCA a ser firmado juntamente com a Prefeitura Municipal de Valinhos ao condomínio, antes de iniciar o plantio compensatório.

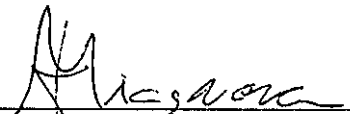
Valinhos, 13 de outubro de 2016.



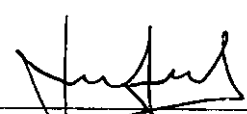
Sociedade Residencial Porto Seguro Village
CNPJ n.º 05.509.593/0001-30
Sr. Julio Tanaka - Síndico



Sociedade Residencial Porto Seguro Village
CNPJ n.º 05.509.593/0001-30
Sr. Julio Tanaka - Síndico



Ambientali Soluções Ambientais
CNPJ n.º 20.516.515/0001-56
Tiago Nora Machado



LM Silveira Empreendimentos Imobiliários LTDA
CNPJ n.º 20.404.567/0001-30
José Aleurino da Silveira

Campinas, 21 de novembro de 2016.

OFÍCIO N.º 102/2016

25/11/16

Para: Departamento de Meio Ambiente de Valinhos.

Interessado: LM Silveira Empreendimentos Imobiliários Ltda.

Processo: 9201/2016

ASSUNTO: Relação das espécies para plantio.

Prezado,

Em atendimento a solicitação via e-mail, segue a nova relação das espécies para o plantio compensatório, com a inclusão das espécies Araucária (*Araucaria angustifolia*) e Pau-brasil (*Caesalpinia echinata*).

RELAÇÃO DAS ESPÉCIES INDICADAS

ESPÉCIES PIONEIRAS (60% do total) – 135 mudas			
	NOME POPULAR	NOME CIENTÍFICO	N.º Mudás
1	Aldrago	<i>Pterocarpus violaceus</i>	3
2	Alecrim-de-campinas -EZ	<i>Holocalyx balansae</i>	3
3	Amendoim bravo	<i>Pterogyne nitens</i>	3
4	Araçá – EZ	<i>Psidium myrtoides</i>	3
5	Aroeira-mansa – EZ	<i>Schinus terebinthifolius</i>	3
6	Canafistula	<i>Peltophorum dubium</i>	3
7	Capitãozinho	<i>Terminalia argenta</i>	3
8	Capixingui	<i>Senna multijuga</i>	3
9	Capororoca	<i>Rapanea ferruginea</i>	3
10	Chuva de ouro	<i>Cassia ferruginea</i>	3
11	Coração de negro	<i>Poecilanthe parviflora</i>	3
12	Corticeira	<i>Erythrina velutina</i>	3
13	Embaúba - EZ	<i>Cecropia sp</i>	3
14	Maria mole	<i>Dendropanax cuneatum</i>	3

ESPECIES HONDIRAS (60% do total) = 135 mudas			
	NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO	Nº Mudás
15	Mulungu	<i>Erythrina speciosa</i>	3
16	Mutamba - EZ	<i>Guazuma ulmifolia</i>	3
17	Paineira	<i>Ceiba (Chorisia) speciosa</i>	3
18	Pau de tucano - EZ	<i>Vochysia tucanorum</i>	3
19	Pau-d'álho	<i>Gallesia integrifolia</i>	3
20	Pau-viola - EZ	<i>Cytharexylum myrianthum</i>	3
21	Peito de pomba - EZ	<i>Tapirira guianensis</i>	3
22	Pindaíba - EZ	<i>Duguetia lanceolata</i>	3
23	Páu jangada	<i>Apeiba tibourbou</i>	3
24	Quaresmeira	<i>Tibouchina granulosa</i>	3
25	Sangra d'água	<i>Cróton urucurana</i>	3
26	Suinã	<i>Erithrina crista-galli</i>	3
27	Tabocuva - EZ	<i>Pera glabrata</i>	3
28	Tamanqueiro	<i>Aegiphila klotshiana</i>	3
29	Tapiá	<i>Alchornea glandulosa</i>	3
30	Tarumã - EZ	<i>Vitex montevidensis</i>	3
31	Tingui preto	<i>Dictyoloma vandellianum</i>	3
32	Abiu piloso - EZ	<i>Pouteria torta</i>	2
33	Araribá	<i>Centrolobium tomentosum</i>	2
34	Café de bugre - EZ	<i>Cordia ecalyculata</i>	2
35	Camboatã -EZ	<i>Cupania vernalis</i>	2
36	Canudo de pito	<i>Cassia bicapsularis</i>	2
37	Chá de bugre - EZ	<i>Cordia sellowiana</i>	2
38	Embira de sapo	<i>Lonchocarpus muehlbergianus</i>	2
39	Embiruçu	<i>Pseudobombax grandiflo</i>	2
40	Goiaba - EZ	<i>Psidium guajava</i>	2
41	Guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i>	2
42	Ipê amarelo	<i>Tabebuia crysothricha</i>	2
43	Ipê-roxo-de-bola	<i>Tabebuia impetiginosa</i>	2
44	Ipê tabaco VU	<i>Zeyheria tuberculosa</i>	2
45	Jacarandá do campo	<i>Machaerium acutifolium</i>	2
46	Jerivá - EZ	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	2
47	Louro pardo	<i>Cordia trichotoma</i>	2

ESPECIES PIONEIRAS (60% do total) = 135 mudas			
	NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO	Nº Mudás
48	Macaúba - EZ	<i>Acrocomia aculeata</i>	2
49	Mamíca de porca	<i>Zanthoxylum riedelianum</i> e	2
50	Pata de vaca	<i>Bauhinia forficata</i>	2
51	Pau de formiga	<i>Triplaris brasiliensis</i>	2
52	Sananduva	<i>Erythrina falcata</i>	2

ESPECIES NAO-PIONEIRAS (40% do total) = 90 mudas			
	NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO	Nº Mudás
53	Babosa-branca - EZ	<i>Cordia superba</i>	3
54	Cabreúva	<i>Myroxylon peruiferum</i>	3
55	Cambuí - EZ	<i>Myrciaria tenella</i>	3
56	Canelinha	<i>Nectranda megapotamica</i>	3
57	Canela de cheiro - EZ	<i>Aniba firmula</i>	3
58	Canjerana - EZ	<i>Cabralea canjerana</i>	3
59	Caroba	<i>Jacaranda cuspidifolia</i>	3
60	Carobinha	<i>Jacaranda puberula</i>	3
61	Cedro rosa VU	<i>Cedrela fissilis</i>	3
62	Cereja brasileira - EZ	<i>Eugenia involucrata</i>	3
63	Copaíba - EZ	<i>Copaifera langsdorfii</i>	2
64	Grumixama - EZ	<i>Eugenia brasiliensis</i>	2
65	Guarantã	<i>Esenbeckia leiocarpa</i>	2
66	Guatambu-amarelo	<i>Aspidosperma ramiflorum</i>	2
67	Guaxupita	<i>Esembeckia grandiflora</i>	2
68	Ingá - EZ	<i>Inga uruguensis</i>	2
69	Ipê-roxo	<i>Tabebuia heptaphylla</i>	2
70	Jenipapo - EZ	<i>Genipa americana</i>	2
71	Jaboticaba - EZ	<i>Myrciaria cauliflora</i>	2

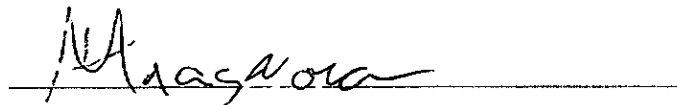
ESPECIES NÃO-PIONIRAS (40% do total) – 90 mudas

	NOME POPULAR	NOME CIENTIFICO	Nº Mudas
72	Orelha de negro	<i>Enterolobium contortisiliquum</i>	2
73	Peroba branca E N	<i>Aspidosperma riedelii</i>	2
74	Pessegueiro do mato - EZ	<i>Prunus sellowii</i>	2
75	Araucária - VU	<i>Araucaria angustifolia</i>	6
76	Pau-brasil - VU	<i>Caesalpinia echinata</i>	2
77	Bacupari - EZ	<i>Rheedia gardneriana</i>	2
78	Catiguá - EZ	<i>Trichilia claussenii</i>	2
79	Pitanga - EZ	<i>Eugenia uniflora</i>	2
80	Uvaia - EZ	<i>Eugenia pyriformis</i>	2
81	Jacarandá-da-bahia - CR	<i>Dalbergia nigra</i>	2
82	Jatobá - EZ	<i>Hymenaea courbaril</i>	2
83	Jequitibá branco	<i>Cariniana estrellensis</i>	2
84	Jequitibá rosa – EZ - VU	<i>Cariniana legalis</i>	2
85	Palmito Jussara - EZ - VU	<i>Euterpe edulis</i>	2
86	Pau-marfim	<i>Balfourodendron riedelianum</i>	2
87	Peroba poca	<i>Aspidosperma cylindrocarpon</i>	2
88	Peroba rosa	<i>Aspidosperma polyneuron</i>	2
89	Peroba vermelha	<i>Aspidosperma parvifolium</i>	2

Legenda:

- ❖ EZ – Espécies zoocóricas = 36 espécies (40%)
- ❖ ERA – Espécies ameaçadas (vulnerável em perigo, criticamente em perigo ou presimivelmente extinta = 7 espécies (8%)
- EX: presumivelmente extinta; EW: extinta na natureza; CR: em perigo crítico; EM: em perigo
- VU: Vulnerável
- ❖ Total de Mudas: **225 mudas**
- ❖ Total de espécies a utilizar: **89 espécies**
- ❖ **Observações:**
 - As mudas deverão ter altura mínima de 0,80 m, serem vigorosas, estarem devidamente embaladas com torrão apresentando boa integridade física e logicamente isentas de pragas e doenças.

Att.,



Tiago Nora Machado

Engenheiro Ambiental

CPF: 339.091.888-42

FONE: (19) 9 2512-2310

E-mail: tiago@ambientalisolucoes.com.br